bem Abimelech do lugar das emboscadas com todo o exercito.

36 Quando Gaal vio aquella gente, disse a Zebul: Olha quanta gente desce dos montes. Zebul lhe respondeo: Isto são as sombras dos montes, que te parecem cabeças d'homens, e isto he o que te engana.

37 Mas Gaal lhe replicou: Olha que multidão desce do embigo da terra, e que esquadrão vem vindo pelo caminho, que olha para o carvalho.

38 Zebul lhe respondeo: Onde está agora aquella audacia, com que tu dizias: Quem he cá Abimelech para lhe estarmos sujeitos? Não he este o povo, que tu desprezavas? Sahe, e peleja contra elle.

39 Sahio pois Gaal á vista de todo o povo de Sichem, e pelejou contra Abimelech.

40 Porém este o perseguio, fazendo-o fugir adiante, e o precisou a metter-se na Cidade; e morrêrão muitos dos seus, até á porta de Sichem.

41 Depois se deteve Abimelech em Ruma; e Zebul lançou fóra da Cidade a Gaal, e a seus companheiros, e não soffreo que morasse nella.

42 Ao outro dia sahio o povo de Sichem em campanha. O que tendo sabido Abimelech,

43 Tomou o seu exercito, e o dividio em tres batalhões, e dispoz emboscadas nos campos. E quando vio que o povo sahia da Cidade, poz-se em movimento, e deo sobrelles

44 Com o seu batalhão, combatendo, e sitiando a Cidade. Entretanto os outros dous córpos do seu exercito perseguião os inimigos, que andavão derramados pelo campo.

45 E Abimelech todo aquelle dia esteve combatendo a Cidade: e tendo-a tomado, matou todos os habitantes, e a destruio de sorte, que a semeou de sal.

46 O que tendo ouvido os que habitavão na torre de Sichem, entrárão no templo do seu Deos Berith, onde tinhão feito alliança com elle; acção que tinha dado o nome áquelle lugar, que era mui forte.

47 Abimelech tambem, ouvindo que os homens da torre de Sichem estavão nella juntos, e apinhoados,

48 Subio ao monte de Selmon com toda a sua gente; e tomando hum machado, cortou hum ramo d'huma arvore, e pol-lo ao hombro, e disse aos seus companheiros: Fazei depressa o mesmo que me vedes fazer.

49 Todos pois cortando á porfia ramos d'arvores, seguírão o seu General; e cercando aquella fortaleza, lhe pozerão fogo, o qual se ateou de sorte, que forão mil entre homens e mulheres, os que achando-se nesta torre de Sichem morrêrão suffocados do fumo, e do fogo.

50 Dalli passou Abimelech á Cidade de Thébes, que elle bloqueou, e sitiou com o seu exercito.

51 Havia no meio da Cidade huma alta torre, para onde todas as pessoas principaes da Cidade, homens e mulheres, se tinhão refugiado, fechada a porta com toda a segurança, e estando sobre o telhado da torre para se defender.

52 E Abimelech chegando-se ao pé da torre, a combatia fortemente; e aproximando-se á porta, intentava pegar-lhe fogo.

53 Eis-que huma mulher, lançando de sima hum pedaço de mó, ferio a Abimelech na cabeça, e lhe quebrou o cerebro.

54 No mesmo ponto chamou elle ao seu Escudeiro, e lhe disse: Tira a tua espada, e mata-me: porque se não diga, que fui morto por huma mulher. O Escudeiro fazendo o que se lhe tinha mandado, o matou.

55 E morto Abimelech, todos os filhos d'Israel, que com elle estavão, se voltárão cada hum para sua casa.

56 Assim deo Deos o pago a Abimelech pelo mal, que tinha feito a seu pai, tirando a vida a setenta irmãos seus.

57 E assim tambem pagárão os Sichemitas o mal, que fizerão, e veio sobrelles a maldição de Joatham, filho de Jerobaal.

CAPITULO X.

Thola e Jair Juizes d'Israel. Servidão debaixo dos Filistheos, e Ammonitas.

DEPOIS d'Abimelech, foi constituido Chefe d'Israel Thola, filho de Fua, tio paterno d'Abimelech, que era da Tribu d'Issachar, e morou em Samir do monte d'Efraim:

2 E depois de ter julgado o povo vinte e tres annos, morreo, e foi sepultado em Samir.

3 A Thola succedeo Jair de Galaad, que foi Juiz d'Israel vinte e dous annos.

4 Este tinha trinta filhos, que montavão em trinta potros de jumentas, e erão Principes de trinta Cidades na terra de Galaad, que até o dia d'hoje se chamão do seu nome Havoth-Jair, isto he, Cidades de Jair.

5 Morreo Jair, e foi sepultado no lugar, que chamão Camon.

6 Mas os filhos d'Israel ajuntando aos antigos peccados outros novos, fizerão o mal á vista dos olhos do Senhor, e adorárão os idolos de Baal, e d'Astaroth, e os deoses da Syria, e de Sidonia, de Moab, dos filhos d'Ammon, e dos Filistheos: largárão o Senhor, e não lhe derão culto.

7 E o Senhor irado contra elles, os entregou nas mãos dos Filistheos, e dos filhos d'Ammon.

8 E todos os que habitavão na outra banda do Jordão, no territorio dos Amorrheos, que he em Galaad, forão cruelmente afflictos, e opprimidos por dezoito annos:

9 De sorte que os filhos d'Ammon, tendo passado o Jordão, devastárão as Tribus de Juda, Benjamin, e Efraim; e Israel se vio numa extrema afflicção.

10 Os Israelitas pois clamárão ao Senhor, e lhe disserão: Nós peccámos contra ti, porque te deixámos, sendo tu o nosso Deos e Senhor, e servimos a Baal.

11 E o Senhor lhes fallou assim: Por ventura não vos tem opprimido outras vezes os Egypcios, os Amorrheos, os filhos d'Ammon, e os Filistheos,

12 Os Sidonios, os Amalecitas, e os Cananeos? e quando vós clamastes a mim, não vos livrei eu das suas mãos?

13 E com tudo isto, vós me tendes deixado, e tendes adorado deoses estrangeiros: por isso eu vos não livrarei jámais para o diante.

14 Ide, e invocai esses deoses, que escolhestes: elles vos livrem no tempo da angustia, que vos atormenta.

15 E os filhos d'Israel replicárão ao Senhor, dizendo: Peccámos: faze-nos o mal que te parecer; sómente que nos valhas agora.

16 E dizendo estas cousas, lançárão fóra de todas as suas terras todos os idolos dos deoses estrangeiros, e servírão ao Senhor Deos, que se compadeceo da sua miseria.

17 Entretanto os filhos d'Ammon, tendo-se ajuntado com grande algazarra, vierão acampar-se em Galaad; e tendo-se os filhos d'Israel tambem congregado contra elles, se acampárão em Masfa.

18 Então disserão os Principes de Galaad huns para os outros: O primeiro de nós que começar a pelejar contra os filhos d'Ammon, será o Chefe de Galaad.

CAPITULO XI.

Jefthe escolhido para ser o Chefe dos Israelitas, ataca os Ammonitas; e estando para os combater, faz hum voto. Vence a seus inimigos, e sacrifica a sua filha, que lhe sahe ao encontro.

HAVIA por este tempo hum homem de Galaad, chamado Jefthe, homem de guerra mui alentado, que era filho de Galaad, e d'huma mulher pública.

2 Galaad porém era casado, e teve filhos de sua mulher: os quaes depois que forão grandes, lançárão fóra a Jefthe, dizendo: Tu não podes ser herdeiro na casa de nosso pai, visto teres nascido d'outra mãi.

3 Jefthe pois fugindo delles, e evitando o seu encontro, habitou no paiz de Tob: e alguns homens miseraveis, que vivião de latrocinios, se aggregárão a elle, e o seguião como a seu Capitão.

4 A este mesmo tempo pelejavão os filhos d'Ammon contra Israel:

5 E como os apertassem fortemente, forão os Anciãos de Galaad buscar a Jefthe para o trazerem do paiz de Tob, para auxilio seu;

6 E lhe disserão: Vem, e sê o nosso Principe, para combateres com os filhos d'Ammon.

7 Elle lhes respondeo: Não sois vós aquelles, que me aborreceis, e que me lançastes fóra da casa de meu pai? E agora viestes ter comigo, porque a necessidade vos constrange?

8 Os Principes de Galaad lhe disserão: Pois por esta causa viemos nós agora buscar-te, para que venhas comnosco, e pelejes contra os filhos d'Ammon, e sejas o Chefe de todos os que habitão em Galaad.

9 Jefthe lhes replicou: Se he que com hum desejo sincero viestes buscar-me, para que peleje em defensa vossa contra os filhos d'Ammon; no caso que o Senhor mos entregue ás mãos, serei eu o vosso Principe?

10 Elles lhe respondêrão: O Senhor, que nos ouve, seja o medianeiro, e a testemunha de que cumpriremos as nossas promessas.

11 Foi-se pois Jefthe com os Principes de Galaad; e todo o Povo o elegeo por seu Principe. E Jefthe depois de ter feito todas as suas protestações na presença do Senhor em Masfa,

12 Enviou Embaixadores ao Rei dos filhos d'Ammon, que lhe dissessem da sua parte: Que tens tu comigo, que vieste contra mim para destruires a minha terra?

13 O Rei dos Ammonitas lhes deo esta resposta: He porque Israel vindo do Egypto, me tomou a minha terra, des dos confins d'Arnon até a Jaboc, e até o Jordão: agora pois restitue-ma em boa paz.

14 Tornou Jefthe a enviar os mesmos, e lhes mandou que dissessem ao Rei d'Ammon:

15 Eis-aqui o que te manda dizer Jefthe: Israel não tomou a terra de Moab, nem a terra dos filhos d'Ammon:

16 Mas quando sahio do Egypto, andou pelo deserto até o Mar Vermelho; e tendo chegado a Cádes,

17 Enviou Embaixadores ao Rei d'Edom, dizendo-lhe: Deixa-nos passar pela tua terra: e o Rei d'Edom não lho quiz consentir. Mandárão tambem Embaixadores ao Rei de Moab, que os desprezou, e não lhes quiz dar passagem. Deteve-se pois em Cádes,

18 Rodeou por hum lado a terra d'Edom, e a terra de Moab, e veio pelo lado oriental da terra de Moab, e se acampou da outra banda d'Arnon, e não quiz entrar nos termos de Moab; porque Arnon he a fronteira da terra de Moab.

19 Enviou pois Israel Embaixadores a Sehon, Rei dos Amorrheos, que habitava em Hesebon, para lhe dizerem: Deixa-nos passar pelas tuas terras até o Jordão.

20 E desprezando elle tambem a petição d'Israel, não só recusou deixal-lo passar pelos seus termos; mas antes pelo contrario, tendo ajuntado infinita multidão de gente, sahio